

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-13
(PRESENCIAL): ALÉM DE UMUÓFIA: POESIA E NARRATIVA AFRICANA E
AFRODESCENDENTE DE LÍNGUA INGLESA NA CONTEMPORANEIDADE

**POÉTICA, MÚSICA E RESISTÊNCIA EM LANGSTON HUGHES NO
CONTEXTO DO HARLEM RENAISSANCE**

Bruna Stievano Bacchi (bruna.sb@live.com)

O presente trabalho realiza uma análise histórica, literária e musical dos poemas *The Weary Blues*, *I, Too*, *Jazzonia*, *Dream Variations* e *Hey!*, de Langston Hughes, poeta negro norte-americano cuja produção se insere no movimento político-cultural conhecido como Harlem Renaissance, no início do século XX. Partindo da compreensão de que esse movimento representa um marco de afirmação estética e intelectual da população negra em meio à persistência da colonialidade do poder nas estruturas sociais estadunidenses, a pesquisa busca examinar como Hughes articula, em sua obra, elementos formais e temáticos do jazz e do blues, gêneros musicais fundamentais para a construção de identidades e narrativas afro-americanas. O problema de pesquisa concentra-se em compreender de que modo a poesia hughesiana, reconhecida como jazz poetry e blues poetry, opera simultaneamente como expressão artística e como gesto de resistência política, produzindo uma interlocução singular entre experiência cotidiana, musicalidade e denúncia social. Para isso, adotam-se princípios teórico-metodológicos ancorados na análise interdisciplinar, combinando estudos históricos da cultura afro-americana, crítica literária e reflexões da musicologia, permitindo examinar tanto as dimensões estéticas quanto sociopolíticas dos poemas. A

fundamentação teórica mobiliza autores que tratam da história social do jazz e do blues (Hobsbawm, 2023; Berendt, 2014), das especificidades da poética hughesiana (Hughes, 2022; Kuenz, 2007) e das expressões culturais afro-diaspóricas (Souza, 2006), compondo um arcabouço que sustenta a análise das relações entre música, corpo, identidade e resistência. A pesquisa evidencia que Hughes, imerso na atmosfera dos roaring twenties, não apenas assimilou a estética do jazz, mas também transformou suas estruturas rítmicas e improvisatórias em recurso poético capaz de tensionar hierarquias raciais e desafiar discursos hegemônicos. Entre os resultados alcançados e esperados, destacam-se a identificação dos modos como a musicalidade organiza a sintaxe e o ritmo dos poemas; a demonstração de que a poesia de Hughes estabelece uma ponte inovadora entre literatura e música; e a compreensão de que sua obra contribui para ressignificar a experiência negra urbana por meio da arte como prática de protesto, resiliência e transformação sociocultural.

Palavras-chave: langston hughes; harlem renaissance; jazz poetry; blues; literatura afro-americana.